

## VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E LITERATURA INFANTO-JUVENIL: POSSIBILIDADES DIDÁTICAS PARA ESTUDANTES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

*Priscilla Cândido (UEMS)*

[pryarts80@gmail.com](mailto:pryarts80@gmail.com)

*Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros (UEMS)*

[chaves.adri@hotmail.com](mailto:chaves.adri@hotmail.com)

*Adélia Maria Evangelista (UEMS)*

[adelia@uems.br](mailto:adelia@uems.br)

*Natalina Sierra Assencio Costa (UEMS)*

[sierra@uems.br](mailto:sierra@uems.br)

Este artigo tem por intento apresentar uma reflexão sobre a utilização das variedades linguísticas em narrativas literárias infantojuvenis e os recursos específicos da língua escrita na representação dos tipos de variedades linguísticas no que se refere à formação leitora desse público. Para alcançar os objetivos almejados, analisou-se a premiada obra de Keka Reis “O dia em que a minha vida mudou por causa de um chocolate comprado nas Ilhas Maldivas” e na sequência levantou-se possibilidades didáticas em relação a este fenômeno da língua a partir da leitura da obra supracitada por estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental. Aportes teóricos como Possenti (1996), Costa Val (2006), Coelho (1999), Cosson (2006), foram pilares deste estudo, além de documentos oficiais da Língua Portuguesa e, no que diz respeito às variações linguísticas, foi consultada a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que propõe reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico. A metodologia utilizada foi de natureza descritiva e interpretativa com abordagem qualitativa. Como resultado, observou-se que a obra analisada perfila a linguagem falada pelos adolescentes da contemporaneidade, pois o campo lexical usado pela autora excita o leitor, uma vez que, ele consegue identificar-se nas falas dos personagens. Este estudo visou oportunizar a ampliação do repertório linguístico e a competência interlocutora dos estudantes, percebendo as variantes comunicativas, porém, sem desconsiderar o uso da norma culta, tanto em relação à escrita quanto na linguagem enunciativa.

Palavras-chave: Literatura infantojuvenil. Possibilidades didáticas. Variação linguística.